

# Freire diz que Costa “desagrada” a Itamar

■ Líder não aceita demissão de Jutahy Júnior para contornar a crise criada pelo ministro. PSDB levará protesto ao presidente

FRANKLIN MARTINS E ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — A resistência do ministro da Integração Regional, Alexandre Costa, em pedir demissão está criando uma situação delicadíssima para o presidente Itamar Franco. “A situação, que já foi de desconforto e constrangimento, agora é de desagrado. Começa a correr o risco de entrar na faixa da perda do respeito humano”, disse o líder do governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE), que, desde as primeiras denúncias envolvendo o nome de Costa e do ex-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, no escândalo do Orçamento, pregou publicamente o afastamento dos dois.

Hargreaves deixou o governo na semana passada, mas Costa já avisou que só sai demitido, para não parecer que admite sua culpa. Freire criticou ontem a idéia surgida no Palácio do Planalto de contornar a crise com Alexandre Costa demitindo-o juntamente com o titular da pasta do Bem-Estar Social, Jutahy Júnior, sob a alegação de que os dois ministérios serão extintos em virtude da reforma administrativa. “A reforma administrativa não pode ser usada como uma solução para afastar o Alexandre Costa, ela está sendo proposta porque é necessário definir melhor as atribuições da União, dos estados e dos municípios. Não se pode misturar as duas coisas”, disse Freire.

Mas assessores do presidente Itamar Franco continuam trabalhando com esta alternativa, que Alexandre Costa já rejeitou. “Fica resolvido um problema político, criado com a suspeição contra o ministro. Assim ele não precisa sair porque há alguma suspeita contra ele”, afirmou um interlocutor do presidente.

Ontem Freire recebeu a bancada do PSDB da Bahia, que veio deixar claro que não admite que se coloque Jutahy Júnior na mesma situação de Costa. Numa reunião conjunta de senadores e deputados tucanos, realizada na manhã de ontem no apartamento da senadora Eva Blay (PSDB-SP), ficou decidido que o partido deve procurar o presidente Itamar Franco para manifestar seu desagrado com a possibilidade de que Jutahyzinho seja afastado para facilitar a saída de Costa. A amigos, Jutahy disse que se o presidente deseja o cargo, é só pedi-lo. O que ele não aceita é ser usado como moeda de troca no caso do ministro da Integração Regional.

Anteontem à noite, Costa telefonou para Jutahyzinho pedindo desculpas pelos termos deselegantes usados no fax enviado no dia anterior, quando reclamou de uma entrevista do ministro do Bem-Estar Social colocando sob suspeita pessoas do terceiro escalão da Integração Regional.